SÚMULA DA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DA COMISSÃO DE RESIDÊNCIA MÉDICA/FCM DO ANO DE DOIS MIL E QUINZE. Aos dezoito dias do mês de março do ano de dois mil e quinze, às oito horas, reuniu-se o Conselho Deliberativo da Comissão de Residência Médica/FCM, sob a Presidência do Prof. Dr. Ricardo Mendes Pereira, Coordenador da Comissão de Residência Médica, com o comparecimento dos seguintes membros: Prof. Dr. Herling Gregório Aguilar Alonzo, Profa. Dra. Adriana Gut Lopes Riccetto, Profa. Dra. Renata Cruz Soares de Azevedo, Prof. Dr. Carlos Eduardo Steiner, Dra. Larissa Bastos Eloy da Costa substituindo a Profa. Dra. Cecília Amélia Fazzo Escanhoela, Profa. Dra. Ângela Fonseca Jorge substituindo a Profa. Dra. Elisa Maria de Brito Pacheco, Prof. Dr. Fábio Husemann Menezes, Prof. Dr. Luiz Roberto Lopes, Profa. Dra. Eunice Sizue Hirata, Profa. Dra. Sophie Françoise Mauricette Derchain, Profa. Dra. Tânia Aparecida Marchiori de Oliveira Cardoso, Dr. Rodrigo Gonçalves Pagnano, Dr. Daniel Batista Munhoz substituindo o Prof. Dr. Andrei Carvalho Sposito, Dr. Cassio Cardoso Filho, Profa. Dra. Maria de Lourdes Setsuko Ayrizono, Dra. Mônica Corso Pereira, Prof. Dr. Osamu Ikari, Dra. Renata Ferreira Magalhães. Justificou ausência: Profa. Dra. Ana Terezinha Guillaumon. O Dr. Ricardo dá início à reunião dando boas-vindas à Dra. Renata, que retorna, após um ano ao Conselho, e ao Prof. Rodrigo, preceptor do Programa em Ortopedia. Informa que o terceiro concurso para ingresso de residentes está aberto, com inscrições a partir do dia dezesseis de março, até dia dezenove de março. Vagas disponíveis: Genética Médica, Medicina de Família e Comunidade, Patologia, Cirurgia Geral, Radioterapia, Cardiologia, Cirurgia Torácica e Transplante de Córnea. Até o presente momento há três inscritos para Radioterapia, treze para Cirurgia Geral, e três para Infectologia – Hospitais SP, um para Cardiologia, um para Cirurgia Torácica e um para Transplante de Córnea. Lembra que o cadastro dos residentes ingressantes na CNRM é até dia trinta e um de março. Assim, apesar de todo o esforço da COREME, fazendo chamadas diárias, talvez alguns programas figuem com vagas em aberto. Respondendo à Dra. Adriana, o Dr. Ricardo explica que se ficarem bolsas em aberto da SES, a tendência é que elas sejam mantidas. Já em relação ao Ministério da Saúde, não se pode afirmar o pode acontecer. É possível, pela SES, fazer o remanejamento da bolsa, mas apenas para programas com o mesmo tempo de duração. Adicionalmente, informa que há uma resolução da CNRM que dispõe acerca do tempo que a vaga ficará em aberto: se em dois anos a vaga não for preenchida, a mesma deve ser descredenciada. Entretanto, essa resolução não é cumprida há aproximadamente dez anos. Relembra, conforme já falado na reunião passada, sobre o prazo do dia trinta e um de março para encaminhar solicitação de financiamento de projetos à COREME, devendo o projeto ser voltado ao aprendizado do residente. Ainda, relembra que os residentes que irão fazer estágio internacional devem informar a COREME para registro no banco de dados da internacionalização. Adicionalmente, conta que alguns residentes deixam de fazer o estágio em outros países devido ao seguro, que deve ser pago pelo residente. A Unicamp disponibiliza seguro apenas para trabalho interno, e não para estágios no exterior. Informa que alguns títulos de TCCs ainda não foram enviados à COREME para que sejam encaminhados à DAC. Departamentos que ainda não encaminharam: Clínica Médica, Infectologia, Transplante de Medula, Transplante de Rim, Gastroenterologia, Geriatria e Nefrologia. Ressalta que a inserção de notas na DAC é até dia trinta e um de marco, e até este momento apenas trinta por cento das disciplinas estão com as notas inseridas. Conta que os residentes se organizaram para realizar a eleição da Amerunicamp, além da eleição para representante da COREME e da Congregação. Destaca a importância desses canais de comunicação, e parabeniza os residentes pela iniciativa. Adicionalmente, diz acreditar que a maior comunicação com os residentes pode elevar o número de avaliações discentes a serem realizadas. Hoje, apenas vinte por cento dos residentes a fizeram, ou seja, cento e quarenta e sete, do total de quinhentos e oitenta e sete residentes. Comunica que as cargas horárias têm gerado muita confusão nos relatórios de atividades. Será feita uma instrução, juntamente com a CCD, de como preencher os relatórios de forma menos trabalhosa. Informa que no dia vinte e seis de fevereiro ocorreu a recepção dos residentes. Lamenta, dizendo que, infelizmente, de duzentos e quarenta e cinco residentes, apenas cento e dez compareceram. Durante a apresentação foi dado enfoque em ética, questão de atestados, relações interpessoais e redes sociais. Também foi discutida a questão de bullying e violência. Agradece a presença de todos os preceptores que participaram. O Dr. Ricardo conta que o número de trancamentos de vaga para exército tem deixado a COREME preocupada. Na Cirurgia Geral, das dezoito vagas, nove foram trancadas; na Ortopedia, das sete vagas, cinco foram trancadas. A Dra. Sophie destaca que os residentes que vão para o exército voltam melhores, mais maduros e capacitados para a residência. O Dr. Ricardo informa que o HC, através do Núcleo de Segurança do Paciente, está trabalhando com enfoque nas prescrições médicas e que podem começar a chegar, a partir deste mês, não em caráter punitivo, mas sim informativo, as prescrições erradas. Fala sobre a alteração da Resolução 03/2011 que trata, dentre outros itens, da garantia de pontuação adicional de dez por cento para acesso a outros programas, voltada para aqueles que ingressarem em programas de Residência em Medicina de Família e Comunidade a partir do ano de dois mil e quinze, sendo a bonificação disponível a partir do ano de dois mil e dezessete. O objetivo da resolução é preencher o número de vagas em

1

2

3

4

5

6

7

8 9

10

11

12

13

14

15

16

17 18

19

20

21

2223

24

25

26

2728

29

30

31 32

33 34

35

36

37

38

39 40

41

42

43

44

45

46

47

48 49

50

51

52

53

54

55

56

57 58

59 60 aberto dos Programas em Saúde da Família e Comunidade. A Dra. Adriana conta do caso de uma estagiária de Angola que está com dificuldades no programa de residência. Ela não possui CRM e sua formação em medicina está muito aquém do esperado. O Dr. Fabio sugere que o estágio seja limitado às habilidades do estagiário, participando, das aulas teóricas. O Dr. Ricardo diz que haverá uma reestruturação na internacionalização, para que todas as questões suscitadas sejam resolvidas. Reitera o pedido para os departamentos informem à COREME os estágios internacionais que serão realizados. Conta da desistência de uma residente do Programa em Neurologia Pediátrica explicando que ela já havia sido advertida, tanto verbalmente como por escrito, apresentando baixo desempenho e sem capacidade técnica para continuar o programa de residência. Pede que as advertências sejam todas documentadas, dando ciência ao residente. Por fim, lembra a todos os critérios de atribuição das notas aos residentes. Nada mais havendo a tratar, agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.